

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18h00	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; António da Silva e esposa; Rosa Rodrigues; Cecília de Sousa Fernandes Cerqueira
23	Ter	18h00	Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves Rego, esposa e família; Maria Martins Enes Capeio; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Maria Alice Marques Miranda; Cecília de Sousa Fernandes Cerqueira; Em ação de graças a S. José
24	Qua	18h00	José de Sá Coutinho, esposa e irmão; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; Agostinho Orlando Toipa e sogros; Maria Alice Marques Miranda; Cecília de Sousa Fernandes Cerqueira
25	Qui	18h00	Daniel Gil e esposa; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; José Mendes da Silva e esposa; Manuel Carreiras, esposa, filho e genro; Benvindo Gonçalves Durães e sogros; Manuel António Martins Pinto; Maria Júlia Parente Gonçalves e marido; Maria Alice Marques Miranda; Cecília de Sousa Fernandes Cerqueira
26	Sex	18h00	Maximina Rodrigues da Cruz e marido; Maria Alice Marques Miranda; Cecília de Sousa Fernandes Cerqueira
27	Sáb	18h00	Rosa Barbosa Baptista (30.º dia); David Gonçalves Carvalho, esposa e filhos; Vicente Soares, sogros e cunhados; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Maria Martins Sá Barbosa e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Esperança Amorim, marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior (aniv.) e família; Maria da Conceição Maciel Fernandes Moreira e marido
28	Dom	09h00	Em ação de graças pelo 20.º aniversário da criação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), uma das respostas sociais do nosso Centro Social Paroquial, e por todas as pessoas já falecidas que estiveram ligadas ao SAD (Direção, colaboradoras, utentes e membros da Liga de Amigos); Pais de Irene Gaião; José Pires Loureiro (aniv.); Palmira Pires Lourenço; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Arlindo Alves Machado, esposa, genro e neto; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz; Maria Alice Marques Miranda; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filho e neta

PARÓQUIA VIVA

N.º 451 – 21/11/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



34.º Domingo Comum – Ano B (Solenidade de Cristo Rei)



«disse Pilatos a Jesus: “Tu és o Rei dos Judeus?”. Jesus respondeu-lhe: ... “O meu reino não é deste mundo. ... Disse-Lhe Pilatos: “Então, Tu és Rei?”. Jesus respondeu-lhe: “É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.» (Evangelho)

Aquela vida que, sendo nossa, não vivemos

Por: José Luís Nunes Martins

Hoje, a vida passa-se quase só no exterior de nós. Fugimos do que somos, porque somos bombardeados por tantas mentiras que deixámos de estar confortáveis perto da verdade. Perto de nós mesmos. Ocupamo-nos tanto que, com isso, não temos tempo para nos preocuparmos com o que é importante. A vida íntima é, para muitos, apenas um lugar desabitado e sem sentido.

São tantas as capas que usamos para nos esconder que, talvez, já nem nos reconheceríamos se vissemos o que somos por baixo das aparências. No coração de cada um de nós guardamos o que decidimos adiar e o que julgamos que nos daria demasiado trabalho, o que não valeria a

pena, enfim, o que ficámos por ser.

É essencial pensar bem sobre a vida que, sendo nossa, não vivemos.

Há quem julgue que se chega à plenitude através da acumulação. Acreditam na mentira de que, para se ser alguém de valor, é necessário ter muito, ter cada vez mais. Mas é o contrário... o caminho da paz implica ir renunciando ao que não é importante, seguindo em frente, com o coração vazio do que não importa.

A felicidade é muito mais do que ter as necessidades satisfeitas e os desejos acalmados. Se alguém quer chegar a ser feliz, deve voltar a casa, esvaziar-se e deixar que entre a luz.

Só vive a plenitude quem passou pelo vazio.

Em silêncio e na quietude, descobrimo-nos... por baixo das camadas de mundo com que nos defendemos da verdade.

Se vivemos quebrados interiormente, o primeiro passo da recuperação é aceitar-nos assim, tal como estamos, para depois nos recompormos, tal como somos. É preciso tempo e amor.

O silêncio não é difícil. Difícil é aceitar que só nele se pode encontrar a verdade.

In Ecclesia, 19.11.2021

34.º Domingo Comum (Cristo Rei) – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Dan. 7, 13-14

2.ª Leitura: Apoc. 1, 5-8

Evangelho: Jo. 18, 33b-37

- Jesus vive e reina -

Eis-nos na conclusão do ano litúrgico, com a Solenidade de Cristo Rei e Senhor do Universo. O Concílio Vaticano II situa esta solenidade como «remate» final do tempo comum e, portanto, como final do ano litúrgico. O seu significado é o de que Cristo é o Senhor e reinará para sempre. Não se trata de uma monarquia religiosa nem da aliança entre o trono e o altar. Mas de afirmar que nenhuma realidade deste tempo esgota em absoluto toda a grandeza do Reino inaugurado por Jesus Cristo. O desejo do Reino é um dos desejos mais profundos que invocamos na Oração dos Filhos de Deus. O Reino foi o centro da pregação de Jesus e a causa pela qual Ele deu a vida.

Hoje a Igreja apresenta-nos a festa de Cristo Rei, lembrando-nos que se torna cada vez mais urgente conhecer e viver melhor a nossa fé, pois sabe-se pouco sobre Jesus. Parece que as pessoas andam mais entretidas com outros interesses. Nós próprios muitas vezes julgamos que sabemos tudo e afinal temos uma ideia ainda muito pobre sobre Jesus Cristo. Precisamos de ir mais além no conhecimento da pessoa e do amor de Cristo, para podermos viver melhor a Sua mensagem. ...

É curioso notar que ninguém pode ficar indiferente perante Jesus Cristo. E porquê? Porque Ele foi um homem fora do vulgar, com uma mensagem fora do comum. Era um homem livre, cuja beleza atraía as pessoas. O olhar de Jesus impressionava a quem o encontrava; era um olhar que falava. ...

Mas Jesus é mais do que um homem, é Filho de Deus. E provou-o ao ressuscitar ao 3.º dia. Ele vive! ...

Se ninguém fica indiferente perante Jesus, também nós não seremos exceção. Quem dizemos nós que é Jesus? Quem é Cristo na nossa vida?

Vivendo numa sociedade que procura esquecer Deus, somos interpelados a responder à pergunta que outrora Jesus fez aos Seus discípulos: «E vós, quem dizeis que Eu sou?»

Se Jesus aparecesse aqui neste momento e nos fizesse essa pergunta que Lhe responderíamos? Não valem respostas copiadas de catecismos, nem frases já muito repetidas. Cada pessoa, se quer sentir o orgulho de ser cristão, deverá dar a sua resposta pessoal. ...

É que Jesus, mesmo que alguns penssem o contrário, está vivo e presente no meio de nós. E por isso ser cristão é seguir a Cristo vivo, é ter Cristo no centro de tudo.

Somos convidados a dar testemunho de Cristo vivo. Todos, desde o mais pequeno ao mais idoso, devem fazê-lo na sua vida diária, mostrando que vale a pena ser cristão.

Já ouvimos muito sobre Cristo, já lemos e estudámos bastante sobre Ele. Está na altura de tomar uma opção! Daí que o Senhor nos interrogue: «Também vós quereis ir embora?» Deus respeita a nossa liberdade, mas exige uma resposta. Que lhe diremos? Façamos nossas as palavras de S. Pedro: «Para quem iremos nós, Senhor? Só Tu tens palavras de vida eterna!»

Nesta festa de Cristo Rei, comecemos por reconhecer Jesus Cristo como Rei da nossa vida e, como Ele, dêmos testemunho da verdade (cf. Jo. 18, 37) para que todos possam conhecer e amar Jesus, o único Salvador do mundo, ontem, hoje e sempre!

Extraído de <https://paroquiasaoluís-faro.org>

INFORMAÇÕES

Ulteira do MCC online: Devido ao pedido de muitos Cursilhistas que já têm saudades das ulteias online semanais, realizadas durante a fase mais grave da pandemia (até finais de julho deste ano), o Secretariado Diocesano do MCC vai recomeçar essas ulteias, mas agora, que já há algumas atividades cursilhistas presenciais, terão periodicidade mensal. A primeira realiza-se esta segunda-feira, dia 22, às 21 h., via Zoom. A seguinte está prevista para 20 de dezembro.

Quem quiser participar, pode fazê-lo, mesmo não sendo Cursilhista. Só terá de pedir os dados de acesso ao Secretariado Diocesano ou ao nosso pároco, pois ele também participa como Assistente Diocesano do MCC.

Centro Social – 20.º aniversário do SAD: A resposta social do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) iniciou já há 20 anos no nosso Centro Social Paroquial, precisamente a 28 de novembro de 2001.

Para celebrar a efeméride, o Centro Social promove o seguinte programa de comemorações: Domingo, dia 28 de novembro, às 9 h. – Eucaristia solene de ação de graças e pelos falecidos que de algum modo estiveram ligados ao SAD; 10 às 11 h. – Visita guiada às obras de construção do Lar do Centro Social.

O ofertório da Missa comemorativa, no dia 28, reverterá para as obras do Lar. Seja generoso(a)!

Entrada solene do novo Bispo Diocesano D. João Lavrador: No

próximo domingo, dia 28, 1.º domingo do Advento, D. João Evangelista Pimentel Lavrador fará a sua Entrada Solene como Bispo de Viana do Castelo, com a Concelebração Eucarística, na Sé de Viana, às 15,30 h.

Devido à pandemia, há restrições de lugares, tendo sido convidadas apenas, de toda a Diocese, além dos sacerdotes, as pessoas mais ligadas à pastoral por dirigirem Associações ou Movimentos existentes na nossa Diocese.

Não podendo participar presencialmente, participem os fiéis espiritualmente, através da oração pela Diocese e o seu Bispo.

Vacinação anti Covid: O combate à pandemia exige que o reforço da vacinação da população decorra com a maior celeridade possível. Por isso, para a população com mais de 65 anos e que já tenha sido vacinada ou tenha tido a Covid19 há mais de 6 meses, o Centro de Vacinação de Viana do Castelo vai funcionar na modalidade de “Casa Aberta” neste fim de semana, dias 20 e 21 de novembro, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00. Em dias úteis funciona das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 19h00 com agendamentos e em modalidade “Casa Aberta”.

Campanha do Banco Alimentar: O Banco Alimentar contra a Fome vai fazer mais uma campanha de recolha de alimentos nas superfícies comerciais, no próximo fim de semana, dias 27 e 28. Através da “Ajuda Vale”, pode-se também contribuir até 5 de dezembro. Seja solidário(a)!

(Continua na pág. 4)